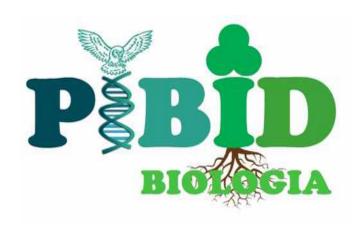
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA UNIPAMPA – CAMPUS SÃO GABRIEL



Anna Vitória Barbosa dos Reis

Apresentação

Durante meu primeiro semestre na graduação, o grupo PIBID se apresentou para minha turma, mostrando-nos os projetos que realizam nas escolas locais.

O PIBID possibilita aos seus integrantes, a participação dos mesmos em sala de aula, juntamente com o professor responsável desta determinada turma. E esta integração nos permite conhecer profundamente esta sala, analisando o contexto social em que os alunos vivem, suas condições de vida e a personalidade de cada um. Através disto nos capacitamos para criar desenvolver aulas, projetos e aulas práticas que realmente ensinem e façam diferença na formação destes alunos.

Então penso que o PIBID nos oferece uma enorme vivência e experiência, tanto profissional nos qualificando e despertando para o "mundo" de projetos que podemos criar visando à melhoria do ensino, como pessoal, visto que através deste, agregamos um imenso conhecimento com nossos alunos e professores, aprendendo a ter uma boa relação com ambos.

E por fim, eu estou em busca de experiência, pois penso que com ela serei capacitada e me tornarei uma boa professora, tendo participação positiva na formação pessoal e profissional de meus alunos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS SÃO GABRIEL

Projeto: Educando com horta

Escola Estadual Carlota Vieira da Cunha

Coordenadores Analía e Ronaldo Erichsen

Supervisora: Maria Aparecida Lousada

Bolsista ID: Anna Vitória Barbosa

São Gabriel

2017

Introdução

Este projeto pretende instigar ao aluno o interesse e o desejo em conhecer e cuidar do meio ambiente. Trazendo atividades de contato direto com a natureza, como por exemplo, revirar e limpar a terra removendo mato, regando, plantando, e podando. Oportunizando além de um exercício físico um aprendizado criativo e saudável. Colaborando igualmente no incentivo á responsabilidade e ao compromisso para consigo mesmo e com terceiros. Como os alunos serão os beneficiados por essa horta é justo que os mesmo participem de cada etapa do processo inclusive na escolha das espécies.

O projeto da horta vem com o orgulho de aprender a plantar ao menos uma parte do cardápio que constitui nossa alimentação, além de ensinar a importância e as implicações que esta alimentação tem na saúde do nosso corpo.

Objetivos

Conscientizar e sensibilizar os alunos de que eles têm seus deveres com o cuidado do meio ambiente, pois somente com o esforço e trabalho de cada um o planeta estará em equilíbrio. Dar oportunidade e incentivar o interesse aos alunos de aprender sobre e, a cultivar plantas das quais eles se alimentam. Ensinar a respeito da importância de alimentos e alimentação saudáveis, aproveitando esse gancho para discutir problemas da sociedade relacionados a isso, como a desnutrição, e maneiras de tentar combater a fome da população mais pobre e menos favorecida. E possibilitar a degustação dos alimentos plantados, cultivados e colhidos por eles próprios.

Materiais e Métodos

Precisaremos de materiais necessários ao cultivo de hortas como, pá, rastelos, regadores, adubos e sementes, além de garrafas pet para fazer os canteiros.

Inicialmente deve ser realizada uma conversa com os alunos instruindo-os a como iniciar e cuidar de uma horta. Explicando o que deve ser feito e o porquê disso, no que suas ações implicaram. Durante essa conversa devem ser discutidas e escolhidas as espécies de hortaliças que serão plantadas. Depois disso os alunos terão a oportunidade de pesquisar e escolher receitas para serem feitas com as hortaliças após a colheita.

Feito isso, deve ser feito o reconhecimento do terreno onde se fará a horta, os instrumentos que serão utilizados e a maneira mais adequada de manuseá-los no preparo da terra, aproveitando para abordar questões como o que é a horta e como ela se desenvolverá.

Já no preparo da terra será necessário afofá-la, desmanchar os torrões de terra que se formam além de molhá-la.

A partir do momento em que o solo estiver preparado e as sementes e mudas estiverem prontas, os alunos devem começar a abrir as covas para o plantio.

Cumprida esta etapa inicial, deve ser combinado com os alunos o revezamento dos mesmos para manter os cuidados necessários ao desenvolvimento da horta. Que consiste em acompanhar o crescimento, regar e limpar do terreno, além de fazer um controle de pragas para garantir o desenvolvimento saudável das hortaliças.

Assim que chegar o momento da colheita, este deve ser encarado como uma "festa", preparando as hortaliças para uma degustação das mesmas utilizando as receitas escolhidas pelos alunos. Deixando aberta também a possibilidade destes levarem as hortaliças colhidas para casa, visto que será fruto da dedicação, responsabilidade e cuidado dos mesmos.

Referencias Bibliográficas

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/horta.pdf

http://www.rebrae.com.br/natal/Projeto%20Educando%20com%20a%20Horta

%20Escolar.pdf

http://www.ecodobem.com.br/projetos/educandocomahortaescolar/

<u>2015</u>

PLANO DE INTERVENÇÃO

Oficina sobre Adaptação para vida aquática em insetos

Anna Vitória Barbosa dos Reis

CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de Setembro é comemorado o dia do biólogo, e em homenagem a este dia, nós

do grupo PIBID atuantes na escola Carlota Vieira da Cunha, preparamos diferentes oficinas a serem realizadas no dia 3 deste mês.

A oficina na qual eu palestrei tinha como objetivo ensinar e mostrar aos alunos de diferentes turmas, as diversas adaptações corporais dos insetos com hábito de vida aquático. E com isso fazer com que percebessem quão variados são as formas de vida existentes em nosso planeta. E que para chegar a tais níveis de adaptações a natureza precisou de milhões de anos para as espécies alcançarem tais morfologias e anatomias atuais.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Essa oficina permitiu aos alunos observarem e compararem as semelhanças e diferenças entre os insetos com hábito aquático e hábito terrestre. Mostrando a eles que a diversidade dos insetos é maior do que eles pensavam ser. Essa nova ideia da dimensão da natureza vem conscientizar os mesmos de que precisam conhecer as diferentes formas de vida do nosso planeta, para preservarem-nas e garantirem-nas o direito de vida.

Esse trabalho de conscientização é de suma importância, visto que o homem vem cada vez mais degradando e modificando a natureza, de modo a prejudicar os indivíduos da fauna e flora deste determinado lugar. Penso que se mostrarmos para as pessoas desde que são crianças a diversidade biológica e as consequências das ações do homem, talvez tornemos a sociedade melhor, alcançando um nível de menos ou nenhuma destruição da natureza.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Para essa atividade utilizamos os conhecimentos prévios dos alunos em relação à fauna de invertebrados, e as adaptações e características corporais dos insetos, além da maneira que os mesmos as usam. Apenas contando com a vivência de cada um em relação a diversos insetos que tenham tido contato.

A partir disto desenvolver um diálogo dinâmico interagindo o conhecimento deles e o meu, ampliando seus horizontes e perspectivas em relação aos artrópodes.

Conscientizando-os e sensibilizando-os sobre o impacto das ações humanas sobre o habitat e vida desses insetos.

PROCESSOS METODOLÓGICOS

A realização desta oficina contou com uma apresentação de diversos slides preparados para mostrar a diversidade da fauna invertebrada, além de alguns exemplares de uma coleção de insetos. Justamente para mostrar diretamente aos alunos essa diversidade.

Esta atividade não contou com nenhum exercício avaliativo, visto que foi uma oficina a parte do conteúdo estudado por eles naquele determinado momento do semestre.

REGISTROS DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Em decorrência do diálogo e manuseio por parte dos alunos nos espécimes de percevejos aquáticos, os mesmos se conscientizaram da grandiosidade faunística que nos rodeia, e dos impactos que as atividades do homem têm nas populações dessa fauna, compreendendo então a importância da preservação e manutenção do meio ambiente, tanto para preservação de outras espécies, como na manutenção também do hábito de vida humano.



Foto 1: Bolsista dialogando com os alunos sobre o tema discutido.



Foto 2: Alunos tendo contato e manuseando espécimes de percevejos aquáticos.

BIBLIOGRAFIA

Brusca, R. & Brusca, G.J. 2007. Invertebrados. 2ª ed. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro. 968 p.

PLANO DE INTERVENÇÃO

Batalha Naval dos répteis, aves e mamíferos.

Anna Vitória Barbosa dos Reis

CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 9 de Novembro realizei baseado no jogo batalha naval, um jogo com perguntas referentes aos répteis, aves e mamíferos para a turma do 8° ano da manhã da escola Carlota Vieira da Cunha. Visto que os mesmos durante o último mês estudaram e aprenderam sobre estes conteúdos, então o jogo didático foi aplicado para finalizar e fixar a matéria nos referidos alunos.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Para a realização do jogo os alunos contavam com o conhecimento adquirido sobre o assunto, e também com a sorte para escolher as posições do "tabuleiro" com pontuações mais altas. O que os instigou e incentivou muito, levando também em consideração o

espírito de competição entre os grupos. Já que todos almejavam acertar as respostas e alcançar a pontuação final mais alta para ganhar a partida e o prêmio oferecido pela professora Maria Aparecida no final do jogo.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

O jogo obteve grande êxito, nos mostrando que quando utilizamos outras táticas e métodos de ensino, que não somente a aula expositiva, podemos alcançar mais alunos e prender a atenção dos mesmos elevando seu nível de aprendizado, levando cada aluno a construir sua própria habilidade de adquirir conhecimento próprio e sendo assim mais participativo no ensino-aprendizagem.

O jogo é a prova de que nos dias de hoje, não basta somente o professor ter um método específico de passar o conhecimento aos alunos, no decorrer de toda programação de aulas, ele deve utilizar de vários métodos e ferramentas para atingir o objetivo final de ensino.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi montada uma espécie de tabuleiro de batalha naval, com envelopes preenchidos com perguntas referentes aos répteis, aves e mamíferos juntamente com desenhos de tipos de embarcação marítima representando cada um uma diferente pontuação. A turma foi dividida em dois grupos que se intercalam para escolher um envelope ao acaso e discutir entre eles para dar um palpite sobre a resposta da pergunta contida no envelope escolhido. Dependendo de acertar ou não a resposta os pontos eram somados e no final do jogo. Quando todos os envelopes já haviam sido escolhidos foi realizado a contagem final para verificar qual dos grupos havia ganhado o primeiro lugar, feito isso foi distribuído entre eles diferentes doces como prêmio tanto para os integrantes do grupo que tirou o primeiro lugar quanto para os do segundo lugar, como forma de incentivo ao estudo e bom desempenho nos jogos didáticos.

AVALIAÇÃO

O próprio jogo foi considerado como forma avaliativa pela professora Maria Aparecida, de acordo com o desempenho dos mesmos no jogo. Além do comportamento de cada um em relação ao grupo e aos "adiversários".

Registro da Intervenção

A atividade foi aplicada sem intemperes em seu decorrer, os alunos se interessaram e empenharam bastante na tentativa de encontrar a resposta certa e a maior pontuação no jogo.

Possibilitando nos alunos aprender mais a fixar o conteúdo sobre os animais, conscientizando-os também sobre a importância de conhecer e preservar a diversidade biológica do ambiente a nossa volta.



Foto 1: Bolsista dialogando com os alunos sobre as regras do jogo.



Foto 2: Alunos escolhendo ao acaso o envelope contendo sua próxima pergunta.

BIBLIOGRAFIA

Biologia dos Vertebrados - Edição Universitária. Autor: Orr, Robert T.. Editora: Roca-Brasil

PLANO DE INTERVENÇÃO

Dominó sobre os Artrópodes.

Anna Vitória Barbosa

No dia 31 de Agosto foi proposto aos alunos do 7° ano da tarde da escola Carlota Vieira da Cunha um jogo didático baseado nos princípios de um dominó, referente ao Filo Artrópoda, ao qual eles estavam estudando com a professora Maria Aparecida, que ministra os conteúdos de Ciências desta turma. Tendo em vista que este Filo é um dos maiores, contando com cerca de 1.000.000 espécies de animais como araquinídios, centopeias, insetos, crustáceos, entre outros, compreendemos que é um conteúdo difícil a ser estudado. E por isso, procuramos mostrar, ensinar a eles de uma maneira mais didática e interativa, as semelhanças que enquadram todos neste Filo e as diferenças que os distinguem uns dos outros.

O jogo teve por objetivo auxiliar os mesmos a melhor fixar o conteúdo aprendido, fazendo com que eles de certa forma interagissem com o conteúdo, tentando identificar a partir de seus prévios conhecimentos características pertencentes a determinada classe de animais, diferenciando uma das outras, trazendo também exemplos de animais corriqueiros na vida destes alunos, possibilitando a eles assimilar o conteúdo estudado com os animais encontrados na natureza diariamente pelos mesmos .

O jogo contou com o conhecimento prévio dos alunos e despertou nos mesmos um raciocínio rápido, necessário para o andamento do jogo.

O próprio jogo foi uma forma avaliativa, visto que foi testado o conhecimento dos mesmos, e a professora Maria Aparecida, atribuiu nota para os alunos de acordo com o desenvolvimento e os conhecimentos mostrados por eles no decorrer do jogo.

Segue em anexo, fotos da partida do jogo:









Bibliografia

Brusca, R. & Brusca, G.J. 2007. Invertebrados. 2ª ed. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro. 968 p.

PLANO DE INTERVENÇÃO

Educando com uma horta

Anna Vitória Barbosa dos Reis

No dia 14 de Abril foi realizada uma conversa com alunos do 8° ano, abordando o projeto "Educando com uma horta". Foram discutidas questões como, o que é uma horta e qual sua importância, como se faz uma horta e quais os cuidados necessários para o desenvolvimento da mesma. Além de ter começado a despertar interesse neles pelo cultivo da mesma e, no conhecimento sobre o processo de germinação de parte dos alimentos que compõem as refeições destes alunos.

Nesta conversa e na semana seguinte a ela, quando começamos o trabalho na horta, foi procurado instigar no aluno interesse e desejo em conhecer e cuidar do meio ambiente. Mostrando que o trabalho com a horta vem trazendo atividades de contato direto com a natureza, oportunizando além de um exercício físico um aprendizado criativo e saudável que foge da rotina da sala de aula.

A horta oferece ao estudante a garantida possibilidade de aprender a plantar, selecionar o que plantar, planejar o que plantou, transplantar mudas, regar, cuidar, colher, decidir o que fazer do que colheu, por exemplo, alteram sensivelmente a relação das pessoas com o ambiente em que elas vivem, estimulando a construção dos princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e da comunidade, com a sustentabilidade do planeta e com a valorização das relações com a sua e com outras espécies.

Por meio da horta é possível propiciar conhecimentos e habilidades que permitam às pessoas produzir, descobrir, selecionar e consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura e assim conscientizá-las quanto a práticas alimentares mais saudáveis, fortalecer culturas alimentares das diversas regiões do país e discutir a possibilidade do aproveitamento integral dos alimentos.

Esses conhecimentos podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar dos educandos, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada, como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional.

O objetivo principal do projeto é conscientizar e sensibilizar os alunos de que eles têm seus deveres com o cuidado dos recursos naturais, pois somente com o esforço e trabalho de cada um o planeta estará em equilíbrio. Dar oportunidade e incentivar o interesse aos alunos de aprender sobre e, a cultivar plantas das quais eles se alimentam. Ensinar a respeito da importância de alimentos e alimentação saudáveis, aproveitando esse gancho para discutir problemas da sociedade relacionados a isso, como a desnutrição, e maneiras de tentar combater a fome da população mais pobre e menos favorecida, além de possibilitar a degustação dos alimentos plantados, cultivados e colhidos por eles próprios. Maior integração do corpo docente, melhora no nível de socialização do aluno, desenvolvimento das habilidades específicas do aluno e melhora do nível de higiene do ambiente escolar.

Este projeto possibilita que os alunos que participam do mesmo, realizem pesquisas sobre o solo, o clima, os alimentos e seus valores nutricionais. A importância do solo na reprodução de alimentos, os cuidados que devem ser tomados durante a preparação deste solo, além de desafiar os alunos a pesquisar receitas junto a familiares e outras pessoas da comunidade que contenham os alimentos cultivados na horta;

Segue em anexo fotos tiradas durante a palestra e o preparo da horta:









No dia 14 de Abril foi realizada uma conversa com alunos do 8° ano, abordando o projeto "Educando com uma horta". Foram discutidas questões como, o que é uma horta e qual sua importância, como se faz uma horta e quais os cuidados necessários para o desenvolvimento da mesma. Além de ter começado a despertar interesse neles pelo cultivo da mesma e, no conhecimento sobre o processo de germinação de parte dos

alimentos que compõem as refeições destes alunos.

Nesta conversa e na semana seguinte a ela, quando começamos o trabalho na horta, procurei instigar ao aluno o interesse e o desejo em conhecer e cuidar do meio ambiente. Mostrando que o trabalho com a horta vem trazendo atividades de contato direto com a natureza, oportunizando além de um exercício físico um aprendizado criativo e saudável que foge da rotina da sala de aula.



Foto 1: Conversa com os alunos sobre o cultivo de horta e sua importância.



Foto 2: Alunos começando a preparar a terra para posterior plantio.

Notícia da oficina sobre Adaptação para vida aquática em insetos
No mês de Setembro é comemorado o dia do biólogo, e em homenagem a este dia, nós do grupo PIBID atuantes na escola Carlota Vieira da Cunha, preparamos diferentes oficinas a serem realizadas no dia 3 deste mês.
A oficina na qual eu palestrei tinha como objetivo ensinar e mostrar aos alunos de diferentes turmas, as diversas adaptações corporais dos insetos com hábito de vida aquático. E com isso fazer com que percebessem quão variados são as formas de vida existentes em nosso planeta. E que para chegar a tais níveis de adaptações a natureza precisou de milhões de anos para as espécies alcançarem tais morfologias e anatomias atuais.
Segue em anexo, fotos da referida oficina:













Notícia: Aniversário de 46 anos da escola

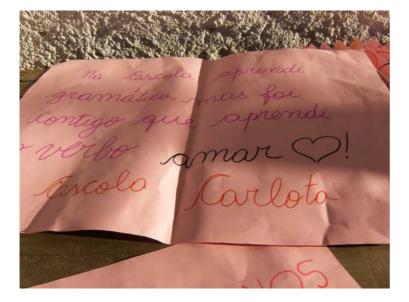
No último mês de Junho a escola Carlota Vieira da Cunha completou 46 anos de idade e em comemoração a esta data tão especial, a coordenação da mesma preparou com muito carinho e dedicação uma gincana, para todos os alunos do 1° ao 8° ano. Contando com diversas brincadeiras diferentes e atrativas, a fim de instigar nos alunos um sentimento amoroso e respeitoso com a escola e com seus colegas. Proporcionando a eles uma interação sadia e divertida entre alunos de anos distintos. A coordenação da escola também sugeriu a eles que preparassem cartazes em comemoração aniversário da escola, posteriormente, estes cartazes bem decorados e afetuosos foram expostos nas paredes da escola para que todos que por ali passarem possam apreciar o carinho dos alunos que passam boa parte de seu dia ali, tendo o Carlota como sendo seu "segundo lar".

Segue em anexo fotos realizadas durante a gincana em comemoração ao aniversário da escola:

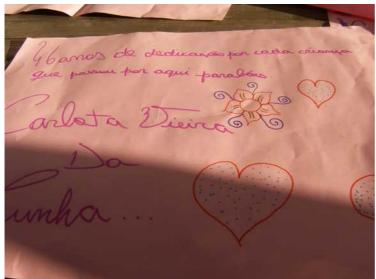
















Projeto de jornal "A voz da escola"

Anna Vitória Barbosa dos Reis

Em maio de 2015 na Escola Carlota Vieira da Cunha foi lançada a primeira edição do jornal "A voz da escola" com o auxílio e incentivo da professora Maria Aparecida, com o intuito de unificar a escola e a comunidade.

O jornal é um dos mais importantes veículos de comunicação, através do qual tomamos conhecimento dos acontecimentos importantes da nossa cidade, estado, país e do mundo todo. Trazendo isto para dentro de nossas escolas, ele se torna um excelente instrumento para a divulgação das atividades pedagógicas e dos conteúdos trabalhados nas diversas áreas do conhecimento abordadas, que são transmitidas através de atividades escolares. Esse instrumento se torna motivo de orgulho para os alunos, além de motivá-los a produzir mais e de maneira diversificada tanto na escola para seu currículo quanto em âmbito pessoal em sua vida familiar e extracurricular. Se tornando assim importante para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Temos por objetivo principal envolver a comunidade escolar e o entorno da escola nas atividades e acontecimentos da mesma. Para que possam saber de fato o que está sendo realizado nos colégios, e de que maneira seus filhos e vizinhos estão sendo educados para o futuro. Com isso também temos a possibilidade de trabalhar a interdisciplinaridade com os alunos, mostrando a eles que tudo deve e está interligado em sua escola e seus conhecimentos assim como em outros âmbitos de sua vida.

Segue em anexo algumas fotos da primeira edição do nosso jornal escolar:



Foto 1: segunda e terceira páginas do jornal.



Foto 2: Primeira página do jornal.



Foto 3: Quarta página do jornal.

Notícia sobre Palestra da semana do meio ambiente, visando sua preservação.

Anna Vitória Barbosa dos Reis

No mês de Junho se comemora a semana do meio ambiente, e em nossa escola Carlota Vieira da Cunha realizamos diferentes atividades sobre este tema com os alunos. Aproveitando a oportunidade pra trabalhar a conscientização dos mesmos em relação ao ambiente que os cerca e a importância de ações que preservem a natureza. Mostrando aos alunos que eles fazem parte dessa natureza e também dependem da mesma para sua sobrevivência.

Uma das atividades realizadas foi uma palestra apresentada pela ex-Pibidiana Luciana Catardo intitulada "Crianças vamos cuidar e preservar o Meio em que vivemos" para os alunos das turmas da manhã e da tarde do 1° ao 5° ano. Primeiramente a palestrante passou o filme "Um Plano para Salvar o Planeta" da Turma da Mônica, que refletia sobre como a sociedade lida com os problemas causados por eles mesmos na natureza.

Posteriormente deu início á palestra explanando sobre a poluição das águas, do solo e do ar, sobre separação do lixo e como esta deve ser feita além de sua importância para a reciclagem de nossos resíduos, e também sobre os cuidados com a fauna e flora que devem ser tomados por todos nós, visto que nossas atitudes influenciam direta e indiretamente no delicado e frágil equilíbrio do meio ambiente e de todos seus componentes.

Segue em anexo imagens da palestra:







Notícia sobre Dominó de Artrópodes.

Anna Vitória Barbosa dos Reis

No dia 31 de Agosto foi proposto aos alunos do 7° ano da tarde da escola Carlota Vieira da Cunha um jogo didático baseado nos princípios de um dominó, refente ao Filo Artrópoda, ao qual eles estavam estudando com a professora Maria Aparecida, que ministra os conteúdos de Ciências desta turma.

O jogo teve por objetivo auxiliar os mesmos a melhor fixar o conteúdo aprendido, fazendo com que eles de certa forma interagissem com o conteúdo, tentando identificar a partir de seus prévios conhecimentos características pertencentes a determinada classe de animais, diferenciando uma das outras, trazendo também exemplos de animais corriqueiros na vida destes alunos, possibilitando a eles assimilar o conteúdo estudo com os animais encontrados diariamente pelos mesmos .

Segue em anexo fotos da partida do jogo:





Notícia sobre batalha naval dos répteis, aves e mamíferos.

Anna Vitória Barbosa dos Reis

No dia 9 de Novembro realizei baseado no jogo batalha naval, um jogo com perguntas referentes aos répteis, aves e mamíferos para a turma do 8° ano da manhã da escola Carlota Vieira da Cunha. Visto que os mesmos durante o último mês estudaram e aprenderam sobre estes conteúdos, então o jogo didático foi aplicado para finalizar e fixar a matéria nos referidos alunos.

Para a realização do jogo os alunos contavam com o conhecimento adquirido sobre o assunto, e também com a sorte para escolher as posições do "tabuleiro" com pontuações mais altas.

Segue em anexo, fotos do momento da partida jogada pelos alunos:





<u>2016</u>

PLANO DE INTERVENÇÃO

OFICINA DE MONTAGEM DE COMPOSTEIRA

Por Anna Vitória Barbosa dos Reis

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nos dias 30 de Março e 06 de Abril, realizou-se na Escola Carlota Vieira da Cunha, a oficina de montagem de uma composteira caseira. A oficina tem como objetivo, levar informações aos alunos sobre o descarte adequado do lixo orgânico gerado na cozinha de nossas casas, pois quanto mais pessoas montarem sua própria composteira e fizerem uso da mesma, mais contribuirão para a preservação do meio ambiente, destinando menos lixo para o lixão da cidade (que por sinal está lotado, além de ser mal manejado).

É importante sensibilizar os alunos a desenvolver a atitude de uso da composteira como destino do lixo orgânico doméstico, pois este material é "reutilizado", de certa forma, já que depois de todo o processo de decomposição a terra resultante pode ser usada como adubo de ótima qualidade em hortas e plantas ornamentais de seu lar, além do chorume que também pode ter a mesma finalidade. Contribuindo assim com um ótimo destino aos restos alimentares em sua casa.

O lixo orgânico é biodegradado de maneira eficiente, pois é decomposto por micro-organismos e minhocas californianas em um curto espaço de tempo em nossa composteira. Mas é necessário de atenção, pois é um método que exige cuidado e manejo contínuos e adequados para seu bom funcionamento.

O lixo orgânico quando totalmente descartado e direcionado para o lixão, representa boa parte de todo o descarte humano no meio ambiente, e por este motivo

devemos reduzi-lo, diminuindo assim nosso impacto negativo sobre o meio onde vivemos e somos tão dependentes.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Capacitar e conscientizar alunos, com intuito de se tornarem sensíveis à preservação do meio ambiente, além de multiplicadores desta prática.

Promover a conscientização ambiental, através da oficina de montagem de composteira, para dar um melhor destino ao lixo orgânico produzido em nossas casas.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Desenvolver uma atividade que promove a conscientização e sensibilização ambiental; Criar um diálogo sobre o impacto ambiental que ocorre em nossas ações diárias; Aprender a proposta mobilizada e desenvolver uma ideia de sustentabilidade com relação a uma melhor destinação e uso do que seria nosso lixo orgânico.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

3 baldes de mesmo tamanho cada qual com tampa;
Furadeira com brocas números 3 e 5;
Torneirinha de plástico;
1 K e meio de terra;
Minhocas californianas;
Serragem;
Lixo orgânico;
Veda Rosca.

PROCESSOS METODOLÓGICOS

Inicialmente foi debatido a importância de dar um novo destino e uso de parte do nosso lixo doméstico que seria descartado no lixão sem nos trazer benefícios e sobrecarregando o meio ambiente de maneira desnecessária. Logo após os alunos em conjunto com a bolsista, iniciaram a oficina de montagem da composteira. Conforme o passo a passo que se segue:

Primeiro fure com a broca num. 3 as tampas dos baldes que ficarão no meio e na base da composteira (duas das três tampas), e o fundo e lateral dos que ficarão no topo e no meio da mesma:

Faça um buraco cerca de um dedo a cima do final do balde que ficará na base da composteira com o auxílio da broca num. 5 na furadeira. Feito isso encaixe a torneira, vedando qualquer eventual fenda que tenha restado com o veda rosca.

Adicione meio quilo de terra em cada um dos baldes (chamada cama de minhoca), e distribua as minhocas californianas entre eles.

Adicione o lixo orgânico e cubra-o com serragem (cobri-lo cada vez que reabastecer a composteira com restos alimentares).

- Não coloque restos de carnes e de preferência também não adicionar grande quantidade de alimentos cozidos e cítricos, pois irão atrasar o processo de biodegradação dos alimentos e darão mal cheiro á sua composteira. E no caso dos alimentos cítricos, eles podem alterar o PH da sua terra e fazer com que as minhocas morram.
- Depois de um mês quando seu balde superior estiver cheio, inverta a posição do mesmo com o balde do meio. Para que você descarte seu alimento neste enquanto no outro seus restos alimentares terminem de se decompor. Passado mais um mês, quando seu segundo balde estiver cheio, retire seu adubo pronto do balde do meio (usando-o em hortas e plantas ornamentais) além do chorume, e tendo cuidado para deixar as minhocas dentro do balde. Inverta novamente a posição dele com o que agora estava cheio e repita todo o processo.

REGISTROS DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Atividades que envolvam educação ambiental são de suma importância, já que propiciam aos alunos interesse, conscientização e um comprometimento responsável em relação ao ameio ambiente, compreendendo a importância do mesmo e de sua preservação e manutenção, a partir de pequenas ações como esta que somadas resultam em melhor qualidade de vida e preservação da natureza como um todo.



Foto 01: Bolsista e aluno iniciando as atividades da oficina.



Foto 02: Composteira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://gestaoescolar.org.br/espaco/como-fazer-composteira-escola

Plano da Intervenção

Educando com uma horta

Anna Vitória Barbosa dos Reis

CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 20 de Outubro, realizou-se na escola Carlota Vieira da Cunha a colheita de verduras e hortaliças nos canteiros maduros da horta. Com o auxílio da professora Maria Aparecida. A horta escolar desperta no aluno o interesse por uma alimentação saudável e um maior contato com a natureza, potencializando o ensino-aprendizagem por parte do mesmo.

Esta experiência propicia um diálogo informal importante entre professores e alunos, á cerca de seus hábitos alimentares, priorizando a importância da inserção de alimentos saudáveis no cotidiano dos mesmos, mostrando que essa prática é demasiadamente benéfica para a saúde física a curto e longo prazo durante a vida, principalmente nas crianças por estarem em fase de desenvolvimento.

Além de ser uma ótima maneira de trabalhar conscientização ambiental com os alunos. Através desse momento do projeto se espera despertar conscientização, respeito e sentimento de pertencimento e dependência dos alunos em relação á natureza.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Procuramos instigar no aluno interesse e desejo em conhecer e cuidar do meio ambiente. Mostrando que o cultivo da horta é uma atividade de contato direto com a natureza, que dá a eles um aprendizado criativo, saudável e que se difere do cotidiano vivido por eles.

Esta atividade altera a relação dos alunos com o ambiente em que eles vivem, estimula a valorização por parte deles com a sua e com outras espécies bem como a preservação do meio ambiente. Mostrando que se cultivarem uma horta em casa, sempre terão o benefício de poder colher o que plantou sem veneno, além do prazer de lidar com a terra e ter verduras e hortalicas que são fruto do próprio trabalho, para desfrutar com a família.

Tivemos o objetivo de desenvolver uma colheita de maneira dinâmica, sensibilizando e conscientizando os alunos em relação ao meio ambiente, o que ele nos fornece, além de uma maneira de convivermos de forma harmoniosa com o meio.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Diálogo sobre sustentabilidade e o impacto das ações antrópicas na natureza. Métodos para o cultivo de uma horta caseira, além da metodologia de montagem de uma composteira.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o auxílio da professora Maria Aparecida e da professora do sexto ano da escola municipal Carlota Vieira da Cunha levamos os alunos á horta da escola para realizar uma roda de conversa sobre a metodologia de montagem de composteira além do uso dos produtos da mesma na horta, bem como os cuidados exigidos pela horta para um bom resultado nas plantas obtidas. Depois disso realizamos a colheita das verduras e hortaliças já maduras, cada aluno podendo escolher o que queria colher e posteriormente levar para casa.

Registro da Intervenção



Foto 1 e 2: Bolsista Pibip conversando com os alunos do sexto ano, sobre os cuidados durante o cultivo da horta e sobre como montar uma composteira, além da importância e dos benefícios que essas práticas nos trazem.



Foto 3: Bolsista e aluna do sexto ano colhendo verduras que posteriormente ganharam e puderam levar para casa.

AVALIAÇÃO

Não foi realizado nenhum tipo de avaliação dos alunos, a cerca do conteúdo que eles aprenderam sobre a colheita da horta, e montagem de composteira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/horta.pdf

http://www.rebrae.com.br/natal/Projeto%20Educando%20com%20a%20Horta %20Escolar.pdf

http://www.ecodobem.com.br/projetos/educandocomahortaescolar/

INTERVENÇÃO

Educando com uma horta

Anna Vitória Barbosa dos Reis

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 19 de Maio, realizou-se na escola Carlota Vieira da Cunha o plantio de mudas de verduras e hortaliças nos canteiros previamente preparados da horta. Com o auxílio e orientação das professoras Analía e Maria Aparecida. A horta escolar vem como um mecanismo que potencializa o ensino-aprendizagem por parte do aluno, despertando nele interesse por uma alimentação saudável e um maior contato com a natureza.

Esta experiência tem grande valia tanto para as crianças e adolescente, quanto para os professores de nossas escolas. Tendo em vista que este ambiente é propício para o ensino de diversos temas, abordados por vários professores. Como por exemplo, técnicas de cultivo, debates a cerca de diferenças culturais que implicam em diversos hábitos alimentares no mundo, características físicas e químicas do solo, aspectos do clima, e assim por diante.

Além de ser uma ótima maneira de trabalhar conscientização ambiental com os alunos, visto que, ao lidar com a horta eles percebem como tudo na natureza está interligado e

quão grande são os impactos das ações antrópicas no meio ambiente. Através desse projeto se espera despertar esta conscientização, respeito e sentimento de pertencimento e dependência dos alunos em relação á fauna e flora que nos cerca, que são tão ricas e ao mesmo tempo tão ameaçadas pelo homem.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Assim que começamos o trabalho na horta, procuramos instigar no aluno interesse e desejo em conhecer e cuidar do meio ambiente. Mostrando que o cultivo da horta é uma atividade de contato direto com a natureza, que além de oportunizar exercício físico, dá a eles um aprendizado criativo, saudável e que se difere do cotidiano vivido por eles, já que foge da rotina da sala de aula e da vivência trazida de casa.

A horta oferece ao estudante a possibilidade de aprender a plantar, selecionar e planejar o que eles querem cultivar, transplantar mudas, regar, cuidar, colher, decidir o que fazer com o que colheu. Esta atividade altera a relação dos alunos com o ambiente em que eles vivem, estimulando a construção de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e com a comunidade, além do sentimento de valorização por parte dos alunos com a sua e com outras espécies bem como a preservação do meio ambiente.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Desenvolver o projeto de maneira dinâmica, sensibilizando e conscientizando os alunos em relação ao meio ambiente.

Propiciar um diálogo sobre sustentabilidade e o impacto das ações antrópicas na natureza.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com os canteiros da horta já revirados e preparados, com o auxílio da professora Analía, bem como um grande número de mudas doadas por ela, foi ensinado aos alunos a maneira mais adequada de se fazer as covas e plantar. Os alunos sob a supervisão das professoras Anália e Maria Aparecida, e da bolsista pibidiana Anna Vitória realizaram o plantio das mudas em todos os canteiros preparados da horta. Feito isso realizamos um contínuo cuidado e manutenção da horta, regando, eliminando predadores, substituindo mudas mortas, etc, enquanto esperamos pelo momento da colheita.

Registro da Intervenção



Foto 1: Alunos regando as mudas, logo após o plantio das mesmas.

AVALIAÇÃO

Não foi realizado nenhum tipo de avaliação dos alunos, a cerca do conteúdo que eles aprenderam com o plantio da horta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/horta.pdf

http://www.rebrae.com.br/natal/Projeto%20Educando%20com%20a%20Horta %20Escolar.pdf

http://www.ecodobem.com.br/projetos/educandocomahortaescolar/

PLANO DE INTERVENÇÃO

PASSEIO COM O EJA A LABORATÓRIO DA UNIPAMPA

Por Anna Vitória Barbosa dos Reis

CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 01 de Abril, realizou-se na Escola Carlota Vieira da Cunha, um passeio ao laboratório de zoologia da Unipampa, no campus de São Gabriel. A saída da sala de aula tem como objetivo, estimular a autoestima dos alunos, pois quanto mais eles se sentirem capazes, mais conhecimento serão capazes de desenvolver, juntamente com a sensibilidade em relação ao meio ambiente e uma maior socialização com os colegas, proporcionada pela atividade diferenciada fora dos limites da sala de aula e da escola, os quais se torna repetitivo, pouco atrativo e pouco inspirador com o passar do tempo.

É importante sensibilizar os alunos a desenvolver uma boa autoestima, pois isso é fundamental para o desenvolvimento e melhora na qualidade de vida dos mesmos. Já que se sentem mais capazes, importantes e menos diferentes das outras pessoas da sociedade que muitas vezes acabam por segrega-los.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Desenvolver uma melhora na autoestima dos alunos, a fim de que eles se sintam capazes de conhecer e se desenvolver o máximo que puderem.

Promover a conscientização ambiental, através desta saída da sala de aula. Mostrando para eles o quão diverso e rico é o meio ambiente e os seres que neles habitam.

Ampliando assim, a visualização destes alunos em relação ao meio ambiente.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Desenvolver uma dinâmica que promove a autoestima dos alunos e o maior grau possível de sensibilização ambiental;

PROCESSOS METODOLÓGICOS

Os alunos da turma do EJA da escola Carlota Vieira da Cunha foram levados até a Unipampa no campus de São Gabriel para conhecer o laboratório de zoologia do mesmo. E assim poder conhecer parte dos animais os quais eles estavam estudando no respectivo trimestre escolar, propiciando maior interesse e aprendizado a cerca destes animais por parte deles.

REGISTROS DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O passeio e saída da sala de aula da escola devem propiciar aos alunos interesse e um melhor aprendizado. Além de despertar neles um sentimento de que são importantes e que podem participar de diversas atividades da escola. A partir desta prática os alunos perceberam a importância de conhecer a diversidade e riqueza biológica que o meio ambiente possui. Além de estimularem sua autoestima, e perspectiva do que eles podem conhecer e fazer superando suas deficiências físicas.



Foto 01: Professora Maria Aparecida e bolsista Anna Vitória com os alunos no laboratório de zoologia da Unipampa.



Foto 02: Professora mostrando aos alunos alguns dos exemplares da coleção do laboratório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/autoestima-aprendizagem-educacao-jovens.htm

PLANO DE INTERVENÇÃO

OFICINA DE RECICLAGEM DE PAPEL

Por Anna Vitória Barbosa dos Reis

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nos dias 13 e 27 de Abril, realizou - se na Escola Carlota Vieira da Cunha, a oficina de reciclagem de papel. A oficina tem como objetivo, levar informações aos alunos sobre a reutilização do papel, pois quanto mais pessoas reciclarem parcialmente ou totalmente o lixo de papel que produzirem, mais contribuirão para a preservação do meio ambiente.

É importante sensibilizar os alunos a desenvolver a atitude de reciclagem e reutilização, pois este material que seria descartado pode lhes ser útil novamente, evitando posterior produção desnecessária de papel pelas indústrias, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente.

O papel é biodegradável, pois é decomposto em um curto espaço de tempo. Mas sua produção degrada muito o ambiente já que é necessário cerca de 2 a 3 toneladas de madeira para a produção de 1 tonelada de papel, tornando esta uma das mais impactantes indústrias do planeta.

Atualmente 100% da produção de papel do Brasil são provenientes de áreas reflorestadas. Mas isso não significa que podemos ficar tranquilos quanto a essa produção já que "quando o reflorestamento é feito nos moldes de uma monocultura em grande extensão de terras, não é sustentável porque causa impactos sociais e ambientais, como pouca oferta de empregos e perda de biodiversidade".

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Capacitar alunos, com intuito de se tornarem conscientes, responsáveis e sensíveis à preservação do meio ambiente, além de multiplicadores desta prática.

Promover a conscientização ambiental, através da oficina de reciclagem de papel, a partir de jornal velho coletado pelos alunos.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Desenvolver uma dinâmica que promove a conscientização e sensibilização ambiental;

Dialogar sobre o impacto ambiental gerado por nosso consumo diário;

Aprender a proposta mobilizada e desenvolver uma ideia de sustentabilidade com relação a reciclagem de papel.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Papel velho de qualquer tipo;
Balde;
1 Peneira ou 1 moldura vazada e 1 com tela
Liquidificador;
Bacia grande onde caiba a peneira;

Água.

PROCESSOS METODOLÓGICOS

Inicialmente foi debatida a importância de reutilizar produtos que eventualmente iriam ser descartados. Posteriormente, se deu inicio a oficina de reciclagem de papel. Conforme o passo a passo que segui abaixo:

Primeiro pique o papel e deixe de molho durante um dia ou uma noite na bacia rasa, para amolecer. Coloque água e papel no liquidificador, na proporção de três partes de água para uma de papel. Bata por dez segundos e desligue. Espere um minuto e bata novamente por mais dez segundos. A polpa está pronta.

Despeje a polpa numa bacia grande, maior que a peneira ou moldura.

Coloque a moldura vazada sobre a moldura com tela. Mergulhe a moldura verticalmente e deite-a no fundo da bacia.

Suspenda-as ainda na posição horizontal, bem devagar, de modo que a polpa fique depositada na tela. Espere o excesso de água escorrer para dentro da bacia e retire cuidadosamente a moldura vazada.

Vire a moldura com a polpa para baixo, sobre um jornal ou pano.

Tire o excesso de água com uma esponja.

Levante a moldura, deixando a folha de papel artesanal ainda úmida sobre o jornal ou morim.

Deixe a folha de papel artesanal secar por pelo menos 24 horas.

REGISTROS DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A educação ambiental na escola deve propiciar aos alunos interesse e um comprometimento responsável em relação às questões ambientais. A partir desta prática os alunos perceberam a importância de ter atitudes responsáveis e conscientes para a manutenção e preservação da vida e do meio ambiente.



Foto 01: Alunos realizando a reciclagem do papel.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://www.sobiologia.com.br/conteudos/reciclagem/reciclagem4.php
http://www.ecolnews.com.br/papel.htm

PLANO DE INTERVENÇÃO

REVITALIZAÇÃO DA ESCOLA CARLOTA VIEIRA DA CUNHA

Por Anna Vitória Barbosa dos Reis

CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 27 de Abril, realizou-se na Escola Carlota Vieira da Cunha, o plantio de mudas de diferentes espécies de árvores de pequeno a médio porte nos canteiros do pátio da escola, em uma tentativa de revitalizar o espaço. A revitalização tem como objetivo, tornar mais agradável e convidativa a área de convívio dos alunos dentro da mesma, pois quanto mais prazeroso for este momento social, mais os alunos se sentirão pertencentes àquele ambiente, bem como ao meio ambiente em geral, despertando neles um interesse pela admiração e preservação da natureza.

É importante sensibilizar os alunos a desenvolver a atitude de preservação ambiental, pois esta é a única maneira de respeitar e fazer parte do meio ambiente de maneira harmônica, sem que nossas ações influenciem de modo tão negativo a natureza.

Assim a revitalização escolar justifica a grandeza e importância da implantação de paisagismo em nossas escolas, por ser uma maneira de oportunizar e melhorar o convívio e o bem-estar social e ambiental, não só por parte dos alunos, mas sim por toda a comunidade escolar.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Conscientizar e sensibilizar alunos em relação á preservação do meio ambiente.

Promover a conscientização ambiental, bem como contribuir para um bom convívio social na comunidade escolar.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Desenvolver uma dinâmica que promove a conscientização e sensibilização ambiental;

Contato direto dos alunos com o plantio de árvores, bem como no manuseio da terra. Além do convívio social vivenciado no momento do plantio.

PROCESSOS METODOLÓGICOS

A partir da doação de mudas de árvores pela professora Alexandra da Unipampa, e com o auxílio e supervisão das professoras Analía e Maria Aparecida, da Unipampa e da escola Carlota, respectivamente, orientamos e acompanhamos os alunos do Clube de Ciências da escola Carlota a cavar as covas e plantar as mudas de árvores de diferentes espécies nos canteiros do pátio da escola, a fim de revitalizar o espaço com paisagismo, e através disso estimular e melhorar o bem-estar e o convívio social não só dos alunos e professores envolvidos, mas de toda a comunidade escolar que desfrutarão por muito tempo desta iniciativa.



01:

Professora Analía orientando alunos a cavar as covas para o plantio das mudas de árvores.



Foto 02: Alunas plantando as mudas e preenchendo as covas com terra e adubo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://www.webartigos.com/artigos/revitalizando-o-espaco-escolar/135472

NOTÍCIA: OFICINA DE MONTAGEM DE COMPOSTEIRA

Anna Vitória Barbosa dos Reis

Nos dias 30 de Março e 06 de Abril, realizou-se na Escola Carlota Vieira da Cunha, a oficina de montagem de uma composteira caseira. A oficina tem como objetivo, levar informações aos alunos sobre o descarte adequado do lixo orgânico gerado na cozinha de nossas casas, pois quanto mais pessoas montarem sua própria composteira e fizerem uso da mesma, mais contribuirão para a preservação do meio ambiente, destinando menos lixo para o lixão da cidade (que por sinal está lotado, além de ser mal manejado).

É importante sensibilizar os alunos a desenvolver a atitude de uso da composteira como destino do lixo orgânico doméstico, pois este material é "reutilizado", de certa forma, já que depois de todo o processo de decomposição a terra resultante pode ser usada como adubo de ótima qualidade em hortas e plantas ornamentais de seu lar, além do chorume que também pode ter a mesma finalidade. Contribuindo assim com um ótimo destino aos restos alimentares em sua casa.



Foto 01: Bolsista e aluno iniciando as atividades da oficina.



Foto 02: Composteira.

Notícia: Colheita de verduras na horta.

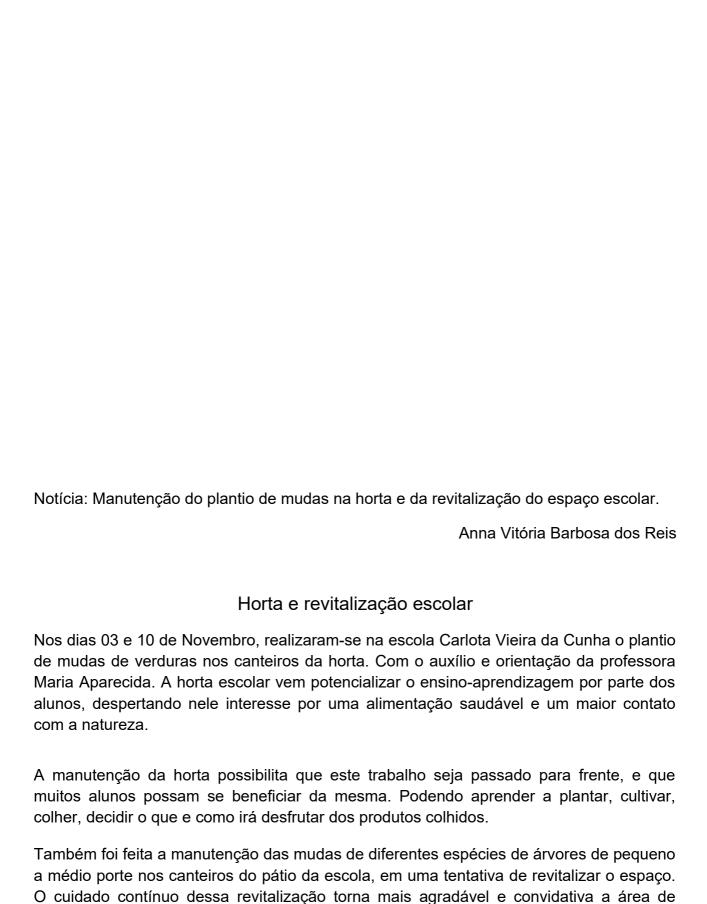
Anna Vitória Barbosa dos Reis

Horta escolar

No dia 10 de Agosto, realizou-se na escola Carlota Vieira da Cunha a primeira colheita de verduras e hortaliças nos canteiros da horta. Em conjunto da professora Maria Aparecida colhemos mudas crescidas e as distribuímos para a direção da escola, bem como para alunos que participaram do cultivo e cuidados da horta no último semestre do ano. A horta escolar vem como um mecanismo que potencializa o ensino-aprendizagem por parte do aluno, despertando nele interesse por uma alimentação saudável e um maior contato com a natureza. O momento de colheita e de usufruir das verduras vem como recompensa pelo árduo trabalho do plantio e cuidados, incentivando o aluno a gostar deste tipo de prática, passando a fazê-lo em casa e desfrutando disto com sua família, multiplicando assim esse hábito.



Foto 1: Diretora Michele da escola Carlota Vieira da Cunha, professora Maria Aparecida e bolsista Pibid Anna Vitória após primeira colheita de verduras na horta da escola.



convívio dentro da escola. Assim justificando a importância do paisagismo em nossas escolas, por melhorar o convívio e o bem-estar social e ambiental por toda a comunidade

escolar.

Estas atividades alteram a relação dos alunos com o ambiente em que eles vivem, estimulando a construção de respeito e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e com a comunidade.



Foto1: Canteiro com mudas plantadas com o auxílio da professora Maria Aparecida, da bolsista Anna Vitória e de alunos da escola.



Foto 2: Bolsista Anna Vitória regando as mudas plantadas.

Horta escolar

No dia 19 de Maio, realizou-se na escola Carlota Vieira da Cunha o plantio de mudas de verduras e hortaliças nos canteiros da horta. Com o auxílio e orientação das professoras Analía e Maria Aparecida. A horta escolar vem como um mecanismo que potencializa o ensino-aprendizagem por parte do aluno, despertando nele interesse por uma alimentação saudável e um maior contato com a natureza.

A horta oferece ao estudante a possibilidade de aprender a plantar, selecionar e planejar o que eles querem cultivar, transplantar mudas, regar, cuidar, colher, decidir o que fazer com o que será colhido. Esta atividade altera a relação dos alunos com o ambiente em que eles vivem, estimulando a construção de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e com a comunidade, além do sentimento de valorização por parte dos alunos com a sua e com outras espécies bem como a preservação do meio ambiente.



Foto 1: Alunos regando e verificando as mudas, logo após o plantio das mesmas nos canteiros da horta.

NOTÍCIA: Mural de conscientização sobre o perigoso surto de Influenza A gripe H1N1

Por Anna Vitória Barbosa dos Reis

O grupo Pibid da escola Carlota Vieira da Cunha produziu um mural com o objetivo de chamar atenção dos alunos para a prevenção contra a gripe H1N1, alertando sobre a importância de diagnosticar a diferença entre a gripe comum e a Influenza A, além dos métodos mais eficazes de prevenção contra a infecção e transmissão deste vírus.



Imagem 01: Mural com o tema da Influenza A na escola Carlota Vieira da Cunha.

Segundo informações do Ministério da Saúde, a estimativa é de que 1003 pessoas chegaram á óbito em decorrência deste vírus em nosso país. No ano de 2013 a estimativa foi de 768 casos registrados. Esse aumento de registro de casos e de mortes tem preocupado a população e os órgãos de saúde, justificando assim, a importância da conscientização a cerca da doença e de sua prevenção.

NOTÍCIA: PASSEIO COM ALUNOS DO EJA AO LABORATÓRIO DA UNIPAMPA Anna Vitória Barbosa dos Reis
No dia 01 de Abril, realizou-se na Escola Carlota Vieira da Cunha, um passeio ao laboratório de zoologia da Unipampa, no campus de São Gabriel. A saída da sala de aula tem como objetivo, estimular a autoestima dos alunos, pois quanto mais eles se sentirem capazes, mais conhecimento serão capazes de desenvolver, juntamente com a

sensibilidade em relação ao meio ambiente e uma maior socialização com os colegas, proporcionada pela atividade diferenciada fora dos limites da sala de aula e da escola, os quais se tornam repetitivo, pouco atrativo e pouco inspirador com o passar do tempo.

O passeio e saída da sala de aula da escola devem propiciar aos alunos interesse e um melhor aprendizado. Além de despertar neles um sentimento de que são importantes e que podem participar de diversas atividades da escola. A partir desta prática os alunos perceberam a importância de conhecer a diversidade e riqueza biológica que o meio ambiente possui. Além de estimularem sua autoestima, e perspectiva do que eles podem conhecer e fazer superando suas deficiências físicas.



Foto 02: Professora mostrando aos alunos alguns dos exemplares da coleção do laboratório.

NOTÍCIA: OFICINA DE RECICLAGEM DE PAPEL

Anna Vitória Barbosa dos Reis

Nos dias 13 e 27 de Abril, realizou - se na Escola Carlota Vieira da Cunha, a oficina de reciclagem de papel. A oficina tem como objetivo, levar informações aos alunos sobre a reutilização do papel, pois quanto mais pessoas reciclarem parcialmente ou totalmente o lixo de papel que produzirem, mais contribuirão para a preservação do meio ambiente.

É importante sensibilizar os alunos a desenvolver a atitude de reciclagem e reutilização, pois este material que seria descartado pode lhes ser útil novamente, evitando posterior

produção desnecessária de papel pelas indústrias, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente.



Foto 01: Alunos realizando a reciclagem do papel.

NOTÍCIA: REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

Anna Vitória Barbosa dos Reis

No dia 27 de Abril, realizou-se na Escola Carlota Vieira da Cunha, o plantio de mudas de diferentes espécies de árvores de pequeno a médio porte nos canteiros do pátio da escola, em uma tentativa de revitalizar o espaço. A revitalização tem como objetivo, tornar mais agradável e convidativa a área de convívio dos alunos dentro da mesma, pois quanto mais prazeroso for este momento social, mais os alunos se sentirão pertencentes àquele ambiente, bem como ao meio ambiente em geral, despertando neles um interesse pela admiração e preservação da natureza.

Assim a revitalização escolar justifica a grandeza e importância da implantação de paisagismo em nossas escolas, por ser uma maneira de oportunizar e melhorar o convívio e o bem-estar social e ambiental, não só por parte dos alunos, mas sim por toda a comunidade escolar.



Foto 01: Professora Maria Aparecida e bolsista Anna Vitória auxiliando alunos a arrumar as grades de proteção para as mudas de árvore.



Foto 02: Alunos plantando as mudas de árvore sob a orientação da professora Alexandra.